

# 'Baby-sitting' só no feminino

**HOMENS PREFEREM REQUERER LICENÇAS PARENTAIS OU LICENÇAS DE CINCO DIAS**

**ANA LUISA CORREIA**  
acorreia@dnhoiticas.pt

Os homens que requerem o Subsídio de Paternidade para substituir a mãe nos cuidados à criança após o nascimento continuam a ser uma esmagadora minoria.

Na Região, e segundo dados fornecidos ao DIÁRIO pelo Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM), em 2007 apenas três homens requereram a prestação em causa, contra 1.911 mulheres que receberam o Subsídio de Maternidade.

Em quatro anos, apenas um total de 14 homens na Região substituíram a mãe nos cuidados pós-natais (um em 2004, cinco em 2005 e em 2006 e três em 2007).

Os pais continuam a preferir requerer apenas as licenças de cinco dias (prestação concedida ao pai da criança no primeiro mês a seguir ao nascimento do filho, sendo que pode usufruir destes dias úteis de forma seguida ou interpolada) ou então as licenças parentais (prestação atribuída durante os primeiros 15 dias da referida licença, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por Maternidade ou por Paternidade).

Aliás, o número de homens a requerer estas prestações tem aumentado gradualmente de ano para ano. Segundo o CSSM, em 2007 um total de 589 pais requereram licenças parentais e 896 pediram o subsídio de licença de cinco dias. Em 2004, foram atribuídas apenas 194 licenças parentais e 350



Na Região, entre 2004 e 2007, apenas 14 homens substituíram as mães nos cuidados às crianças após o nascimento.

## SUBSÍDIO DE PATERNIDADE

De acordo com a lei ainda em vigor, o subsídio de paternidade é a prestação pecuniária concedida ao pai da criança nas seguintes condições: licença por período de duração igual àquele a que a mãe ainda teria direito, depois do parto, nos casos em que se verifique incapacidade física ou psíquica da mãe e enquanto a mesma se mantiver; falecimento da mãe; decisão conjunta dos pais (a mãe tem de gozar seis semanas de licença). A atribuição do subsídio depende do cumprimento do prazo de garantia: 6 meses civis com registo de remunerações.

subsídios de licença de cinco dias. Ao nível nacional, a Segurança Social concluiu que o número de homens a requerer o subsídio de Paternidade tem aumentado ligeiramente de ano para ano, embora fique muito aquém do total de mulheres que requer o Subsídio de Maternidade.

Segundo notícias recentemente divulgadas, entre 2004 e 2007 foram 1.793 homens que, em todo o país, pediram a licença de Paternidade. Em igual período foram 301.903 as mulheres que usufruíram dos subsídios de Maternidade.

### Novo Código, novas regras

A proteção na parentalidade é um dos pontos fortes do novo Código de

Trabalho. Mal a nova legislação entre em vigor (algo que deverá acontecer ainda neste ano) serão substituídas as actuais licenças de maternidade, paternidade e adopção, e os homens serão convidados a uma maior participação.

As novas regras indicam que a Licença de Parentalidade inicial pode ser dividida entre o pai e a mãe. A duração da licença será de cinco meses pagos a 100% do vencimento bruto ou seis meses pagos a 80%, mas apenas se a licença for partilhada. Ou seja, é preciso que pelo menos um mês seja gozado em exclusivo pelo pai ou pela mãe.

Se não houver partilha da licença, ou se o período partilhado for inferior a um mês, a duração da licença

de parentalidade será de quatro meses remunerados a 100%, ou cinco meses a 80%.

A licença inicial pode ser prolongada por mais seis meses, desde que partilhada: três meses para a mãe, três meses para o pai. Ou pode ser prolongada só por mais três meses se for requerida apenas pela mãe ou pelo pai. Neste período de Licença Parental alargada, o trabalhador receberá 25% do salário bruto.

As novas regras ditam também um aumento de cinco para dez dias úteis a licença a gozar obrigatoriamente pelo pai logo após o nascimento do bebé e, além disso, o pai tem a possibilidade de mais dez dias úteis de licença, em simultâneo com o gozo de licença pela mãe.

## Observações de astronomia nas Desertas, Selvagens e Lobo Marinho

**RAUL CAIRES**  
rcpires@dnhoiticas.pt

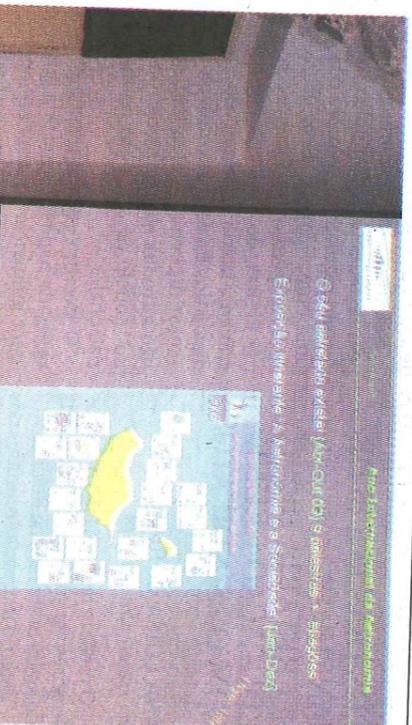
Observações de astronomia nas ilhas Desertas, Selvagens e no mar, a bordo do Lobo Marinho, são apenas alguns dos grandes atractivos do programa de eventos e iniciativas que serão oferecidos na Madeira no âmbito do Ano Internacional da Astronomia, promovido internacionalmente pelas Nações Unidas.

Ao todo, são mais de 200 os eventos, ou seja, cinco por semana, que já estão programados para serem levados a cabo ao longo do corrente ano (em [www.uma.pt/aa09](http://www.uma.pt/aa09) pode obter mais informação), em colaboração com várias entidades públicas e privadas, como fez questão de observar o coordenador do programa, o pro-

fessor universitário Pedro Augusto, ao sublinhar a adesão em massa dos diversos parceiros contactados.

As iniciativas e eventos serão divididos ao longo do ano de modo a assegurar uma distribuição equitativa. Semanas temáticas, como a dedicada ao livro astronómico que coincidirá com a Semana Internacional do Livro, que decorre em Abril, ou a semana internacional do Espaço, que se realizará em Outubro no Porto Moniz. Estas e outras serão intercaladas com fins-de-semana temáticos, entre os quais se destaca o 'Porto Santo Astroline', iniciativa que contará com o apoio da Porto Santo Line na viagem até à ilha vizinha e permitir a observações astronómicas a bordo do Lobo Marinho.

"A ideia é ter um ano em cheio",



Apresentação do programa decorreu ontem na UMa. FOTO

assegurou ontem Pedro Augusto, durante a apresentação do programa, que também prevê a realização de palestras em escolas e câmaras, além de uma exposição itinerante que já está a rodar a ilha para mostrar "a astronomia e a sua ligação à sociedade".

Pedro Telhado Pereira, reitor da Universidade da Madeira, instituição que apoia várias iniciativas do Ano Internacional da Astronomia, manifestou uma "grande expectativa" quanto à adesão do público em geral aos vários eventos e iniciativas programadas, dado que esta área científica motiva uma grande curiosidade junto das pessoas de todas as idades. Refira-se que o programa assegura uma participação gratuita para todos os interessados.